ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha,
Editaes, linha, .

Pagamento adean

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 16 de Agosto de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 22

A GRANDE MENTIRA

REVOLTAIRE

O homem tem sua origem e, sobretudo, a origem de seus grandes males na mentira. A Biblia, que em muito corrobora esta minha asserção, registra um magistral trecho em que se lê *omnis homo mendax* e póde ser traduzido assim: o homem é um bipede implume eternamente *tapeado.*

Mentira foi a origem do genero humano, toda a vida humana tem sido sempre um continuo entrozamento de mentiras, e o futuro da humanidade será sempre a ordem e o progresso... da mentira.

Deus, creando o primeiro homem e depois vendo-se na contigencia de lhe crear uma companheira, poz no mundo, talvez para demonstrar mais claramente que Elle é a unica verdade *(Deus veritas est)*, a maior sociedade fabricante de... mentiras. E logo em seguida se vê a confirmação de tudo isto: o demonio, valendo-se da mulher, inpinge ao genero humano, mentirosamente, a desgraça original; o proprio Deus parece que se compenetra logo da aleivosa mentira que que lhe proporcionou a obra sahida de suas omniscientes mãos, pois os biblicos textos nol-o apontam arrependido da creação.

E, depois disto, é só tomar alguem passagem na quadriga da Historia, para logo ficar coberto e assoberbado pelo pó irriquieto da mentira, a qual campeou, campeia e campeará sempre atraves de todos os tempos, através de todo o terraqueo orbe. Dizem os entendidos que *onde está o homem ahi está o perigo;* seriam menos mentirosos, talvez, si dissessem que *onde está o homem ahi está a mentira.* Porque não ha necessidade de haver mais de um homem para que exista a mentira, essa grande rainha que, ao lado do rei *dinheiro,* rege os destinos da humanidade e dos degredados ou desgraçados filhos de Eva: o homem é falso até para comsigo mesmo. Independentemente de quaesquer especulações philosophicas ou theologicas, é bastante que cada um ponha a mão sobre a consciencia para compenetrar-se logo disto, ainda mesmo que tal consciencia esteja na . . . *barriga.*

Actualmente, então, parece que a arte de mentir chegou ao seu maximo esplendor. Aliás este ramo da civilisação, mesmo quando se póde dizer *syphilisação* em vez de civilisação, nunca jamais teve declinio. Até fico grandemente admirado quando noto que nenhum escrevinhador, num innocente plagio de idéas, ainda estampou em palavras, que não por actos, uma obrazinha de folego, pautada pela «Arte de Furtar,» e intitulada «Arte de Mentir».

Hoje o homem é mentiroso, as sociedades humanas são mais mentirosas . . . e os governos são muito mais mentirosos ainda: a união faz a força e quem representa a união parece ter mais força ainda . . . para mentir. Podemos, sem medo de errar, dizer dos governos, aquillo que S. Paulo disse dos sacerdotes, *mutatis mutandis: Ex hominibus assumptus pro hominibus constituitur in iis quae sunt ad . . . mentiram*; a tradução é a seguinte: *o homem que, estando no gallinheiro, já é naturalmente mentiroso, fica nacional e infinitamente mentiroso estando no puleiro.*

Haja visto o que actualmente vae lá pelo... pela Argentina. Si a moda feminina era antigamente andar-se quasi despida, hoje tal coisa já foi, officialmente e sem folhas de parreira, adoptada pelos governos nascidos nos pampas argentinos, quanto ao seu *descaramento* em silenciar a verdade núa. E' uma verdadeira vergonha, ou melhor, uma incontrastavel falta de vergonha. Havia lá uma ordem de coisas governamentaes que, como diziam os *entendidos,* estava abaixo de toda a critica, *não préstava* sob ponto algum de vista, pois nem a Constituição era respeitada; os taes *entendidos,* esses sim é que saberiam travar, ao menos, o carro da Ré-publica tão prestes a despenhar-se nos vortices infernaes: e lá iam programmas e mais programmas de governo, discursos palavreados e livros até, com resaibos a Lycurgo ou Solon dos classicos tempos. O destino, rindo-se cynica e dolorosamente, poz lhes nas mãos as redeas desse governo que diziam não *prestar para nada,* atirou-lhes das nuvens as redeas da Ré-publica.

E . . . os taes *entendidos,* as lidimas vestaes sagradas da não menos sagrada Constituição assumiram a direcção do *fordesco* carro da Ré-publica . . . Argentina . . .

E . . . o que vimos, senhores?

Vimos vestaes que após nove mezes de amoravel entretenimento com o deus Marte, nem mesmo de uma nova Constituição estão pejadas para com o triste povo . . . argentino; e praza aos ceus que Remo e Romulo, os decantados fundadores de uma nova Republica, não tenham nascido mortos . . .

Mas, si fosse sómente isso, não seria nada; anemicas e abortivas seriam as razões em que me estribo para o meu crocitante gorgeio da mentira, sobre a mentira hoje dominante entre os governos *campeadores de los pampas:* os taes *entendidos de governo,* as vestaes *manquées,* os malogrados proceres de uma não menos malograda Revolução Regeneradora . . . para . . . argentinos, hoje tambem mentem ainda para si mesmos e querem provar que o povo, além de ser um *collecção de ninguem,* é tambem uma collecção de *asnos* e, como taes, deve acceitar e agradecer os *gatos que come por lebres.*

Logo . . . a Revolução Regeneradora, que assim foi *chamada* no . . . na Argentina, e somente assim *chamada* pode ter sido, prova que actualmente a arte de mentir dá passos de gigante na esplendorosa senda da *ordem e progresso,* a menos que, vendo tudo através do prysma da mentira, não seja eu tambem um grande mentiroso.

VARIAS

Caça e Pesca

Este sport, si tal coisa assim possamos denominar, segundo nos consta e se nos afigura, é preso a leis reguladoras que vigoram em todo o nosso Brasil.

A' primeira, tal asserção poderá parecer abstrusa, exquesita. No entanto, ella o não é. Simples e rapida analyse disso nos convencerá.

Não conhecemos, na Federação Brasileira, pessoa juridica qualquer que se ache e que nem possa se achar afastada dos principios primordiaes da CARTA. Tambem não sabemos si a qualquer membro da federação lhe é permittido legislar fóra de taes principios... Ignoramos seja absoluta a autonomia de cada Estado... Não cremos, dentro das leis haja privilegios que excluam a uns, criminando a outros. Não são perguntas: são coisas liquidas e certas, indiscutiveis, que não demandam grandes esforços de pensar para que tenham respostas promptas e logicas. Comtudo, facto curioso e de espantar é o que nos está sendo offerecido após a promulgação da lei de caça e pesca...

Pessoas amadoras que pagaram seus impostos de caça sáem fazer seu descanço e, chegadas ás campinas que bordam os arredores do Nucleo, não só são prohibidas de lá exercerem seus direitos comprados e pagos, como inda são levianamente multados pelo fiscal do posto... Todavia, personalidades sympathicas e bem vestidas lá vão, sem impostos pagos, incham o papo, arrogam-se maioraes, e caçam... e... têm aquillo como coisa sua que outra não é que da NAÇÃO!

Seria bom a repeito, a se querer levar a sério o determinado por lei, fossem respeitados os direitos dos que derrubaram seu rico cobre nos cofres publicos ou que, então, a titulo de *homenagem,* por haverem sido altruistas, se lhes determinassem campos onde se puzessem a atirar ás moscas . . .

Reunião Pedagogica

Sob a presidencia do illustrado professor Antonio Godoy, director do grupo escolar local, sabbado, reuniram-se, em conferencia pedagogica, as professoras que consitituem o corpo docente desse estabelecimento de ensino.

Vias de communicação

Sabemos, de fonte certa colheramos o informe, a falta de boas estradas de automoveis vem trazendo bons prejuizos á nossa vida commercial.

Fazendeiros do nosso municipio têm-se transferido de de transacções commerciaes, da nossa cidade para a de Piratininga que, deste modo, á imperialista, nos vae tirando o que de melhor tenhamos...

Difficil, pensamos o não seja, não seria se entrar em accôrdo com os os proprietarios que tenham suas propriedades em a zona limitrophe ao municipio de Piratininga, demovendo-os de lá continuarem a fazer seus negocios...

A crise está pesada e... nós... devemo-la tornar mais leve ..

MÃE...

MYRTILO

Mãe, oasis unico que ao meu viver de pária não faltou; mãe, oasis bendito, oasis por demais querido, oasis mui querido que, um dia, morrendo me faltaste...

Ella queria-me bem. E eu chorava, porque sabia serem sómente de dôr aquelles sulcos que em sua face de santa o mizero viver gravára; serem a contagem fiel dos desgostos e apprehensões da vida aquelles prateados fios que lhe aureolavam a fronte. Eu chorava, porque naquelle tempo eu podia chorar. Naquelle tempo eu ainda era bom, tinha illusões: são as illusões que nos forncecem lagrimas; si ellas faltam, é porque a disillusão as queima...

Minha melancolia encontrára uma estranha duplicata nessa ternura morbida de mãe. Si Deus nos tivesse deixado sempre juntos... talvez que pudessemos ter sido felizes.

Mas . . . a vida é uma frigida caricia da morte.

Muitas vezes eu até acreditava na outra vida, por ella. Por ella unicamente. Cheguei a pensar que de verdade houvesse no homem e na mulher uma alma immortal, que fosse gosar no além aquella felicidade em cujas antipodas sempre esteve a vida, o triste viver da minha mãe querida. Isso era quando ella chorava em silencio, com a cabeça no meu hombro. Chorava mais longamente e eu tambem, submisso.

Mas . . . a vida é uma torrida caricia do odio. A frigidez da morte gerou em mim o calor do odio.

Odio... de ter ficado só.

Odio, porque a mizeria nem mesmo o poder chorar sobre a tumba do ente unico que me amou, que amei na vida, me faculta.

Passar a vida em lagrimas e dôr,
jamais gosar instantes de ventura,
oh sina infanda, oh sorte sem favor,
que toca ao pobre até na sepultura!

O frio e a sêcca

Nossa cidade, no corrente anno tão fortemente tocada do frio, tem tido suas praças bastante prejudicadas.

Os nossos jardins, d'antes tão galantes, tão vivos de verdura, encontram-se resequidos. Seus tapetes verdes, vemo-los que padeceram e muito.

Comtudo não só esse o mal que os tem feito resentidos.

Outro elemento, talvez mais importante que o primeiro, tem-lhes causado males mais importantes e prejudiciaes.

Trata-se da agua que lhes era abuntante e que, durante largo espaço de tempo, lhes faltára. Mas, o nosso Governador, o incansavel Padre Aquino, tomado de amisade por nossa terra, cuidára de servir os nossos jardins com mangueiras que os vêm irrigando de ha dias a esta parte.

Mesmo só em virtude disso é que actualmente os vemos que resurgem e se refazem.

Em boa hora fôra tomada essa providencia, porquanto, temiamos, depois de feitas tão grandes quão importantes despesas com esses embellesamentos, sem elles ficassemos, apenas porque se não queria gastar uns poucos de mil réis com os tubos de borracha . .

Cães vagabundos

Pedem-nos, chamemos a attenção das autoridades competentes, clamando-se contra o numero, aliás grande, de cães sem donos, que perambulam por nossas ruas.

Entretanto, calar-nos-iamos si a cãzoada nos não divertisse noites á-fóra com suas fôlias, não nos permittindo tranquillamente nos refaçamos dos cansaços diurnos com um suave repouso nocturno.

Romaria

Presidida pelo revdmo. Conego Aquino, vigario de nossa Parochia, hontem, para Apparecida de S. Manoel, seguira grande e selecto cortejo de religiosos que foram receber as graças de Nossa Senhora da Apparecida.

Que Deus a todos acompanhe.

leão, o chacal e o burro

de Janeiro. Collaboração especial da « LUX - JORNAL »)

Um leão, um chacal e burro achavam-se, certa , em amistosa jornada, avessando uma grande floresta.

Em dado momento o leão, pouco agitado, chamou chacal e disse-lhe em segredo.

— Meu amigo, assaltou-e agora uma fome irresistivel e pelo que vejo nesta gião sombria e assustado- não ha caça de especie guma. Uma unica solução apresenta-se para o nosso caso: vamos comer o burro?

Bem lembrado! — ganiu prontamente o chacal — concordo plenamente com esse alvitre que vem solucionar, de um modo tão simples, um problema tão grave para a nossa existencia. Comamos o estupido do burro, pois um burro a mais ou a menos, sobre a terra, em nada pertuba a harmonia perfeita da vida.

O burro, entretanto, que não perdia de vista os seus dois ferozes companheiros, compreendeu que eles, com aqueles cochichos misteriosos tramavam qualquer cousa, e que a sua misera carcassa não estava em segurança.

Sem perda de tempo o burro, desviando-se um pouco do caminho, aproximou-se de um regato que corria perto e começou a corcovear e a pular, com a cabeça voltada para traz, como se estivesse tomado de grande aflição.

Teria o misero enlouquecido?

— Que estás sentindo, meu bom amigo? — perguntou o chacal vivamente interessado pelo caso.

— Nada de grave — respondeu o burro, — estou tentando, apenas, com o auxilio do reflexo que se obtem na agua, ler a extraordinaria inscrição que um antigo dono meu gravou me, ha tempos, no lombo direito.

— Que inscricão é essa? — perguntou o leão aproximando-se curioso.

O burro sempre paciente explicou ao temido carnivoro:

— Essa inscrição singular, da qual eu sou, sem querer, o unico portador, ensina a descobrir um recanto, nesta floresta, onde ha lindos e infindaveis rebanhos de ovelhas. E' pena que eu não a possa ler!

— Não seja essa a duvida — replicou o leão — vire para cá o teu lombo pois creio que será para mim facil tarefa traduzir a inscrição maravilhosa do teu couro.

Voltou o burro no mesmo instante a sua trazeira para o leão, e logo que a bruta féra se achava a uma distancia bem calculada e conveniente, o astucioso burro arrumou-lhe, de repente, um par de coices tão violento que da atirou morta no meio do regato.

Praticada essa incrivel façanha, voltou-se o burro para o chacal, que a tudo assistira estannecido, e perguntou lhe num tom em que a ironia aparecia completada pela canalhice:

— Não quererás, ó dedicado chacal!, ler tambem a inscrição que se acha no meu precioso lombo!

Amigo burro — volveu cauteloso o chacal — não posso infelizmente atender ao teu amavel convite e a razão é simples: não sei ler! Na escola em que estive, durante vinte anos, só me ensinaram a ter prudencia na vida e a fugir dos coices dos burros!

E vendo que o burro ainda o fitava com desconfiança, ajuntou:

— Quando tiveres tempo pede a teu dono que grave no teu lombo esquerdo (que ainda está vago) a seguinte verdade: «Insensato è aquele que não vê o perigo, mais insensato ainda é aquele que vendo não procura logo fugir».

E, depois de proferir tais palavras, afastou-se rapido e desapareceu na floresta.

Malba TAHAN

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 e 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 **JAHU'**

Camara Municipal

RELATORIO

Exmo. Snr. Chefe do Departamento da Administração Municipal
Palacio do Governo —
São Paulo.

Vimos submetter á approvação desse digno Departamento o relatorio da Prefeitura Municipal de Agudos, referente ao primeiro semestre do corrente exercicio de 1931.

Não contando senão com dois mezes, Maio e Junho, á testa dos negocios municipaes, não pudemos fazer obra alguma de vulto que mereça a apreciação publica e especialmete a desse Departamento.

A nossa norma de conducta, consubstanciada no manifesto que dirigimos ao povo agudense, de que juntamos um exemplar, vae sendo cumprida á risca. Estudar com bastante reflexão para depois agir, é o nosso lemma.

As verbas consignadas para a despeza no orçamento já foram, quasi em maioria, exgottadas pelo nosso antecessor. Em compensação, a arrecadação semestral excedeu já á quantia prevista, de cento e doze contos seicentos e dez mil e quinhentos réis, Rs... 112:610$500.

Duas das verbas consignadas para a despeza não foram utilisadas: «Cemiterio» e »Carimbos». A despeza autorisada para «Credores diversos» foi ultrapassada, porém, com muita rasão, porquanto por meio della foi amortisada parte da divida fluctuante, a qual pensamos redusir muitissimo, se permanecermos na Prefeitura uma vez que aindo temos a arrecadação do segundo semestre, embora contrabalançada pela ultima prestação do emprestimo municipal, em Outubro e para o anno vindouro, estaremos livres do pesado onus com que arcamos, tendo de pagar a ultima prestação de 1930.

V. Excia encontrará, em cada uma das despezas detalhadamente descriptas, melhores explicações sobre as mesmas.

A arrecadação da porcentagem sobre impostos, para a Escola Normal e Gymnasio S. Paulo, desta cidade, devidamente autorisada por esse Departaments, é feita pela verba «Instrucção Publica» e pela dita verba têm sido pagas as quantias correspondentes, mensalmente, a esses estabelecimentos.

As obras de maior vulto, efcfetuadas pelo nosso antecessor, Dr. Alfredo Penna, foram a reconstrucção do Matadouro, a reforma do coreto do jardim publico e as construcções de diversas pontes, que constam dos documentos juntso.

Temos consentido, tão sómentente, nos encontros de contas dos quaes resulte entrada de numerario para os cofres municipaes.

A unica lei que rege a cobrança de impostos e taxas é a de numero 125, reformada e approvada pelo Departamento da Admistração Municipal.

Os proprios municipaes estão tendo o emprego devido, sendo zelados convinientemente.

Reservamo-nos para fazer as nossas suggestões, quando se tratar da elaboração do orçamento municipal para 1932.

Esperando ter prestado boas contas da nossa administração, apresentamos a V. Excia. os protestos do mais alto apreço e distincta consideração.

Agudos, em 24 de Julho de 1931.

O Prefeito Municipal.

Pe. João Baptista de Aquinc

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :·: Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

CAMARA MUNICIPAL DE AGUDOS

Balanço semestral de 1.o de Janeiro a 30 de Junho de 1931

RECEITA

Saldo do exercicio de 1930		4:336.830
Arrecadada pelas seguintes verbas:		
Addicional	6:134.790	
Industrias e Profissões	33:754.800	
Predial	12:846.400	
Limpeza Publica	2:026.800	
Aferição	392.000	
Cemiterio	1:274.000	
Multas	285.100	
Dividas Activas	19:399.100	
Vehiculos	10:976.000	
Matadouro	2:283.300	
Carimbos	1:956.000	
Cafeeiros	16.000	
Viação Rural	2:010.000	
Agua e Exgottos	26:885.300	
Muros e cercas	10:930.700	
Eventuaes	6:850.500	
Calçamento	5:354.230	
Districto de Tupá	7:876.480	
Cauções d'agua	1:284.000	
Credores diversos	56:975.955	
Instrucção Publica	8:283.860	217:795.315
		222:132.145

DESPEZA

Limpeza Publica	2:500.000
Força e Luz	11:160. 300
Expediente	634.200
Custas judiciaes	2:703.700
Viação Rural	896.400
Ruas e praças	5:150.000
Agua e Exgoto	2:889.151
Banda de musica	24.000
Matadouro	4:436.900
Credores diversos	81:635.080
Hospital de Agudos	2:500.000
Eventuaes	6:846.100
Districto de Tupá	4:313.320
Publicações	276.600
Funccionarios	16:439 700
Emprestimo Municipal	52:754.600
Instrucção Publica	7:853.600
Saldo em Caixa	5:142.600
Saldo na Collectoria Estadoal, nesta data	13:975.894
	222:132.145

Agudos, em 30 de Junho de 1931.

O Collector, MARIO PASCHOAL

O Prefeito Municipal, PE. JOÃO BAPTISTA DE AQUINO

FOLHINHAS PARA 1932!

Avisamos a nossa distincta freguezia que já recebemos um bellissimo mostruario de folhinhaos e chromos para oanno de 1932

Rua João Pessoa N. 41 - antiga 13 de Maio AGUDOS

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

RISCOS PARA BORDAR

LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

A Livraria da «Gazeta,» recebeu um bellissimo sortimento de objectos religiosos

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os mehores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

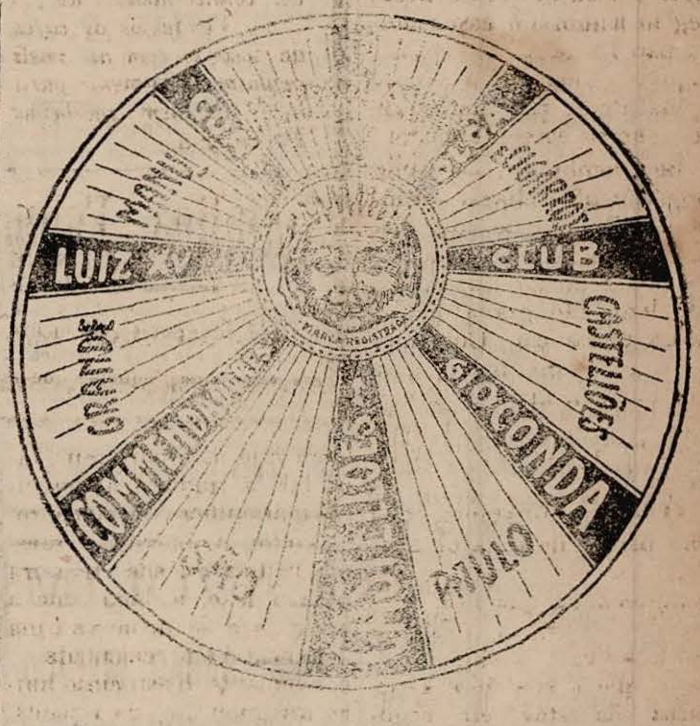
PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de atrigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 16 DE AGOSTO DE 1931 | NUM. 222

O Estudante

E', de facto, com prazer real e verdadeiro que, tomando de minha mui pobre porém amiga penna, venho de me referir ao novo semanario que nos vem enriquecer as letras com seus varios trabalhos, os quaes, certamente, a nós nos darão opportunidade de apreciação justa de intelligencias jovens que se desabrocham para futuro promissor proximo.

Pois, em se tratando da creação de um jornal publicado por moços estudantes, todos elles cheios de pensamentos que vestem grandesas que vivem em esperanças bellas e lindas que sonham, deve-se, como Hypocrates ou Platão ou Galêno, se lhes pensar na *anima* e no *animus* que querem voar por grandes alturas...

Esses moços, em tendo seu jornal, espelho fiel do seu pensar puro, nada mais querem que fazer o desenvolvimento natural da sua intelligencia moça que aspira posições cada vez mais supinas... *Em assim* expendendo suas ideias é devaneios, querem fazer o crescer da sua alma e o se tornar grande do seu espirito. Para isso, vibrando seus sentimentos, accionando suas ideias que lhes agitam o systema nervoso, illustram-se...

Na sua lucta pela verdade das coisas, esses estudantes, publicando seus trabalhos, obras do seu intellecto, acompanham o principio de Du Prel quando ensina que a natureza se medica a si mesma e que da regularidade da sua acção resulta o tratamento natural em virtude do qual se encontra excluido o que não é conforme ao fim, e conservado o que lhe é conforme...

Dahi, vê-se, claramente, esses valentes querem soffrer o influxo das acções fortes que modificam para melhorar!

Parabens a esses moços que pretendem ter seus cerebros formados normalmente dentro no periodo natural, afim de, no seu declinio de vida, terem-no bem resistente nas camadas vitaes da intelligencia, evitando encarquilhamentos, atrophia prematura qual a causada pelo apparecimento de grossas porções de agua na camada cinzenta...

O Mundo Ford

E' uma revista de propaganda commercial confeccionada de modo intelligente que convence.

Quem a leia, forçosamente se compenetrará da verdade que lhe ella assevera...

Gostosa illustração a acompanha em as suas paginas distinctas.

Visa, nos seus fins, dar sucintas explicações e conselhos a todos aquelles que sejam amadores do já importante sport que vem sendo o automobilismo.

Portanto, aos curiosos amadores da arte de disparar sem que façam forças e sem que dispendam, para tal fim, energias proprias, aconselhamo-los a leiam.

Boletim da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra.

Tivemos o grande prazer de receber, da Directoria da Sociedade da Assistencia aos Lazaros, com sède em S. Paulo, uma explendida revista de propaganda do dever que nos ha em acudirmos a todos aquelles que se vejam na tristissima situação de lazaro.

E' uma revista que dignifica á directoria desse departamento de caridade. Engrandece os espiritos, alevanta-os, torna-os maiores e mais fortes.

E' Directora da revista a exma. snra. da. Alice Tibiriçá, mulher de alma crescida que se ha posto ao trabalho de zelar de todos aquelles que se encontrem, na vida, deante de um grande mal incuravel como só o sòe ser a morphea!...

A's boas almas, áquelles que se queiram engrandecer perante o Creador, pomos-lhes, em a nossa Redacção, ao seu inteiro dispor, a mencionada Revista.

LAVOLIM

SABÃO MAGICO

Clareia toda classe de roupa:

Lã, Seda e Algodão

Informações com o Sub-Agente:

AFFONSO A. DE SOUZA

CASA DAVINO SOUZA

Brazilectric

Mais uma vez, no decorrer da semana, distinguiu nos com sua presença, a revista Brazilectric, orgam de propaganda da poderosa companhia de força e luz, Paulista.

O actual numero traz illustrações magnificas que dizem respeito á propaganda dos nossos mais importantes centros commerciaes e industriaes.

Enferma

Faz dias que, atacada por pertinaz molestia, se acha de cama a snta. Edith de Almeida, dilecta filha do nosso amigo Audalio de Almeida.

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

NECROLOGIA

D. Aurea Teixeira

Pelo retardado da hora em que receberamos a dolorosa informação do fallecimento de d. Aurea Teixeira, fôra que delle, em as nossas columnas, não demos noticia. Entanto, hoje, fazemo-lo.

A distincta Senhora pertencia á distincta Familia residente em o nosso meio social. Pela lhanesa do seu trato, pela esplendida bondade que no seu sêr patenteava, sempre, de todos aquelles que lhe eram do conhecimento, merecera a maxima estima e consideração.

Era casada com o exmo. sr. Abilio Gondim Pereira.

A Exma. Senhora se achava interna do Hospital de Agudos. Soffrera longos padecimentos antes de a Deus fazer entrega de sua alma.

A' Familia enlutada, nossos votos de pesar.

Criadeira e Chocadeira

Vende se, com um mez de uso apenas; "Record"

Capacidade para 600 ovos

Para informações, com o sr. Manuel Boaventura, em Tupá

Entre nós

Entre nós se acha o snr. Gil Pellegrine, filho do snr. Lindolpho Pellegrine, que nesta cidade residira por dilatados annos sendo, hoje em dia, fazendeiro em Gallia.

Cumprimentamo-lo.

Agradecimento

De D. Anna Texeira e familia foi-nos feita pedido especial afim de que, por nossas columnas, ao Dr. Alfredo Paraiso Galrão e ás Exmas. Irmãs que no Hospital dispensam cuidados aos enfermos, lhes agradecessemos o muito que fizeram em bem de sua pranteada filha e irmã Aurea, ha dias fallecida.

HOSPITAL DE AGUDOS

Dar o donativo, o auxilio, a esmola para essa santa instituição, é obra grandemente meritoria e abençoada por Deus.

Vós todos que tendes o coração inclinado ao ao Bem; que vos compaceis das dores do proximo, compartilhando dellas; que estimaes como um thesouro precioso a grande virtude da Caridade; que amaes a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a vós mesmos; vós outros — homens de Fé, qualquer que seja a vossa crença religiosa ou mesmo que não a tenhaes; vòs todos olhae com carinho, com amor e generosidade, vós todos, ricos e pobres, olhae para aquella abençoada casa que se ergueu qual sumptuoso templo no logar mais alto da cidade, para que todos a contemplando digam: o povo de Agudos ufana-se em praticar a caridade: imitemol-o e coadjuvemol-o.

Gazeta Paraopeba

Deste semanario mineiro recebemos o n.o 1162.

Gratos.

Expediente da Prefeitura

AVISOS

Sementes de algodão

As pessoas interessadas na compra de sementes de algodão, deverão dirigir-se á Prefeitura Municipal desta cidade para fazer os seus pedidos, munidas da importancia correspondente a $400 o kilo das mesmas.

O Prefeito Municipal,

P. João B. de Aquino

—

Até o fim do corrente mez recebe-se, sem multa, os impostos municipaes em atrazo.

Findo esse prazo, isto é, do dia 1 de Setembro em deante, serão entregues ao procurador da Prefeitura, para a cobrança judicial

Agudos, 14 de Agosto de 1931.

O Prefeito Municipal.

Pe. João B. Aquino.

—

De ordem do sr. Prefeito Municipal, a todos os interessados communico, afim de que sejam evitados descontamentos, que, de amanhã em deante, da melhor forma possivel, far-se-á extincção de cães que perambulem pela cidade.

O Fiscal Municipal.

José Garbino.

"SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice N.o 317.207, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Agudos, 16-6 93s.

Arsenio De Conti

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

EDITAL

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito d'esta cidade e comarca de Agudos, etc.

Faz saber que estando designado o dia oito (8) de Setembro proximo futuro, ás onze horas, no Forum, para instalar-se a terceira sessão ordinaria do Jury da Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 28 jurados que tem de servir na mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1 José de Rosa. 2 Prudenciano Ramos Filho. 3 Lydio Bosi. 4 Sylvio Bosi. 5 Francisco Placco. 6 Guilhermino Venancio Pires. 7 Rodolpho Ignacio Leite. 8 Guido Potomati. 9 Gregorio Françozo. 10 Elias de Oliveira Rocha (Dr.) 11 Rrimo Casalli. 12 Norberto de Oliveira. 13 Affonso Andretto. 14 Jacob Werlly 15 Joaquim Bueno de Camargo. 16 Paulo de Campos Mello. 17 Emilio D'Amente. 18 João Elias do Prado. 19 João Gioffré. 20 Sebastião Ferreira de Mello. 21 Sebastião Mariano de Pontes. 22 Joaquim Firmino da Silva. 23 Euclydes de Oliveira Lima. 24 Gabriel Pinheiro de Freitas. 25 Angelo Augusto Paccola. 26 Manoel Custodio de Avila. 27 José de Assis Rosa. 28 Alfredo Alvaro Pinheiro. A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste Juizo, destinada tambem ás reuniões do Tribunal do Jury (Pavimento superior) no edificio da cadeia publica, tanto no dia e hora designados, como nos subseqaentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltaremo. Outrosim, ficam pelo presente edital, intimadas, a comparecerem no mesmo dia, logar e hora acima referidos, e nos seguintes, emquanto durar a sessão, até serem chamadas a prestarem seus depoimentos, sob as penas da lei, as testemunhas abaixo, no julgamento dos seguintes réos: Rèo João Nascimento; testemunhas de accusação: Victor Dotto Virgilio Miranda. Victorio Nazzaro. Joaquim de Souza. Benedicto Leonel. Domingos Balbino. Benedicto dos Santos. Francisco Faria; testemunhas de defeza: Domingos Salles e João Rodrigues. Réo Antonio Fernandes Castello; Testemunhas de accusação: Belmiro Passarinho. João Domingos Maciel. Manoel Gomes Leal. José Mira. Francisco Fernandes Ribeiro. Jeão Galdino Vieira. Dioga Rocha (Informantes) Fernando Piacenti. Leonor Piacenti. Réo João Paalhares; Testemunhas de accusação: Victoria Forato. Rodolpho Martinelli. Victorio Antonio. Eleaquim José de Oliveira. Hygino Rondina. (Informante) Da. Clotilde Dornella. Rèo Euclydes de Oliveira; Testemunhas de accusação: Theodoro Rodriguez. Salvador Bavia. Francisco Barros Pastana. Francisco Lelis Sebastião de Oliveira, conhecido por Sebastião Raphael. (Informantes) Luiz Bernardino e Manoel Bernardino. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado n'esta Cidade e Comarca de Agudos, aos digo, Agudos, no Cartorio do Jury, aos 12 de Agosto de 1931. Eu, Thomaz de Azevedo, Escrivão do Jury o subscrevo.

Juiz de Direito,

(a) *Clovis de Moraes Barros.*

Conferido O Escrivão do Jury, (a) *Thomaz de Azevedo.*

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Varanda SOBREMESA